



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

I **INFORME BRASIL Nº 31/2016**

Período: 27/08/2016 – 02/09/2016

GEDES - UNESP

- 1- Dilma Rousseff relembrou período do regime militar e prometeu oposição ao governo do atual presidente Michel Temer
- 2- Obras que abrangem o período do regime militar foram expostas em pinacoteca
- 3- Cabos do Exército foram presos por tráfico de drogas
- 4- Coluna opinativa fez reflexões acerca da carreira militar

1- Dilma Rousseff relembrou período do regime militar e prometeu oposição ao governo do atual presidente Michel Temer

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, em discurso durante o julgamento final do processo de *impeachment* no Senado Federal, no dia 29/08/16, a ex-presidenta da República, Dilma Rousseff, fez alusão ao período de repressão vivenciado por ela durante o regime militar (1964-1985). Rousseff destacou o período para se referir “ao valor da lealdade, à coragem do enfrentamento e também de atentado aos direitos, de que ela se considera alvo novamente”. Segundo o jornal, a ex-presidenta traçou diversos paralelos entre a atual situação e o regime, em especial em referência a parlamentares e ministros de seu governo que votaram a favor da abertura e sequência do processo de *impeachment* na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. (*Correio Braziliense – Política – 30/08/16; Correio Braziliense – Política – 01/09/2016*)

2- Obras que abrangem o período do regime militar foram expostas em pinacoteca

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, a Pinacoteca do estado de São Paulo exibiu, na capital paulista, a coleção do banqueiro Roger Wright com obras focadas nos anos 1960. Em uma das obras, o artista plástico Rubens Gerchman apresenta o subúrbio da cidade do Rio de Janeiro durante o regime militar (1964-1985). De acordo com o responsável pela organização da exposição, José Augusto Ribeiro, “essa é a possibilidade de mostrar como a postura crítica da arte concreta e neoconcreta parece ter sido aproveitada pela geração seguinte” ao regime. O artista plástico Cildo Meireles também teve uma de suas obras na mostra, em que garrafas de Coca-Cola foram utilizadas para guardar mensagens contrárias ao período militar. (*Folha de S. Paulo – Ilustrada – 27/08/2016*)

3- Cabos do Exército foram presos por tráfico de drogas

Os jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* noticiaram a prisão dos cabos Higor Abdala Costa Attene, Raul Simão e Maykon Coutinho Coelho, do 20º Regimento de Cavalaria Blindada do Exército, com sede na cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Segundo os periódicos, os militares

foram flagrados, no dia 28/08/16, na cidade de Campinas, no estado de São Paulo, transportando cerca de três toneladas de maconha em um caminhão das Forças Armadas. Houve troca de tiros entre os militares e a equipe do Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc), da Polícia Civil. A *Folha* afirmou que cada cabo receberia R\$10 mil pelo transporte da droga do Mato Grosso do Sul ao interior do estado de São Paulo. O Exército afirmou que os cabos serão expulsos da corporação. Em nota oficial, a instituição diz que “não admite atos desta natureza, que ferem os princípios e valores mais caros sustentados pelos integrantes da Força”. Por fim, a nota afirmou que haverá “minuciosa investigação na Organização Militar de onde os militares e a viatura são oriundos, com o objetivo de corrigir procedimentos de segurança, para que falhas desta natureza não voltem a ocorrer.” De acordo com a *Folha*, o advogado de defesa dos três militares, Hilton Tozetto, afirmou que estes pensavam estar transportando um lote de cigarros contrabandeados, pois não participaram do carregamento do produto. (Correio Braziliense – Brasil – 29/08/16; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 29/08/16; Folha de S. Paulo - 31/08/16; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 29/08/16)

4- Coluna opinativa fez reflexões acerca da carreira militar

Em coluna opinativa para o periódico *Correio Braziliense*, o publicitário Roberto Duailibi, conselheiro da Fundação Cultural Exército Brasileiro (FunCEB) e membro da Academia Paulista de Letras, discorreu a respeito das atividades da carreira militar, destacando suas especificidades e suas dificuldades. Duailibi classificou a carreira como “uma vida de rupturas e sacrifícios pessoais”. O autor citou o trabalho do doutor em filosofia Sérgio da Silva Mendes, ex-secretário de recursos processuais do Tribunal de Contas da União (TCU), a respeito do regime constitucional das Forças Armadas, além dos direitos e deveres dos militares. O colunista afirmou, ainda, que os militares não devem ser considerados como servidores públicos ou trabalhadores convencionais, visto que seu regime de trabalho é distinto destes, pois são enviados a ambientes “remotos e inóspitos”, dedicando-se “à defesa do Estado, da soberania, dos símbolos pátrios, dos limites territoriais”. Desse modo, para Duailibi, a inclusão dos militares em um sistema previdenciário unificado seria impensável por estes não se assemelharem às demais classes de trabalhadores. O publicitário concluiu afirmando ser necessário “manter o *status quo* dos militares” para, assim, assegurar a manutenção da ordem e da paz no Brasil. (Correio Braziliense – Opinião – 30/08/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis Cuj4554gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).